

Fundação de Campinas

JOLUMA BRITTO

CMP 2.1.30.1.5

IV

Se se quiser levar pelo lado da igreja católica a instalação da freguesia de Campinas, qual foi o ano em que "devido ao grande zelo de Francisco Barreto Leme, por cujo empenho e cuidado se conseguiu licença do Revmo. Governador do Bispado para erigir-se aqui a freguesia á parte da de Jundiá, a que estavamos, em tão sujeitos? Foi instalada a freguesia em 14 de julho de 1774? Não. Não o foi. E não o foi porque "o lugar onde então se levantaria a igreja, foi visitado e demarcado em 1773, ato êsse procedido, talvez, muito á contragosto, pelo, então Revmo. vigário de Jundiá. "Daí se infere portanto, que, também, não é verdade que êsse ato canônico se procedeu aos 14 de julho do ano mencionado, existindo documento que o prove, conforme apresentarei sua transcrição oportunamente. E deve-se destacar, também, que há provas de que, pelo menos trinta anos antes, Barreto Leme e inúmeros membros de sua família "já aqui moravam com muita fartura de mantimentos. "Portanto, repetimos, é um sonho daqueles que se apegam á data incriminada para dizer que a igreja católica deu forma canônica desse ano, uma vez que antes desse templo católico já existia em Campinas uma capela chamada de "interina", naturalmente, á espera de que se concluísse a nova matriz. E quem afirma isso é a própria igreja, como veremos oportunamente! A ereção da primeira capela destinada a servir de matriz, na barra do Retiro, que o correu em 28 de março de 1853 deu origem á hoje ci-

dade de Ribeirão Preto, determinando a fundação de seu povoado. Campinas, a freguesia não foi demarcada ou instalada como pretendem,, naquele pretensão dia da fundação do antigo burgo barretiano. Foi, conforme dissemos, em 1773 quando já então se tornara freguesia por ato da igreja católica. Há muita incongruência portanto, em se afirmar semelhante coisa. Quer dizer: existe um documento escrito para corroborar a opinião de Fustel de Coulanges que queria para essa verdade através do tempo, o documento Escrito. Quando não, podemos nos estribar na tradição e na lógica consequente dos fatos, somente essa afirmativa através de atas ou de livros de tombos podem dar fóros de fundação a uma cidade. Poderia Campinas comemorar em 1939 a data de sua fundação, quando se sabia que por tradição foi esse o ano da chegada de Barreto Leme aqui? A tanto nos autoriza diante da divergência de documentos posteriores os maiores historiadores do Brasil porque tradição é documento, quando ele falta por escrito, esteja no papel, ou seja verdade diante do tempo.

Nós perguntávamos quais as cidades de que se conhecem o dia certo de sua fundação, do início propriamente, numa época remota em que os homens, conforme escrevi, não saíam por aí a fundar povoados como aconteceu com a infeliz Brasília de nossos dias, que Juscelino para infelicitar o país plantou no coração de uma selva, com dia, mês, ano e hora certas